

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 6 de fevereiro de 2023

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
1,47%
São Paulo
0,38%
Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
113.431 **108.523**
31/1 1/2 2/2 3/2

Na sexta-feira
R\$ 5,148
(+ 2,03%)

Dólar
Últimos
30/janeiro 5,115
31/janeiro 5,077
1/fevereiro 5,060
2/fevereiro 5,045

Salário mínimo
R\$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R\$ 5,561

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2022 -0,36
Setembro/2022 -0,29
Outubro/2022 0,59
Novembro/2022 0,41
Dezembro/2022 0,62

SEU BOLSO

Complemento na aposentadoria

Título lançado pelo Tesouro é opção para quem deseja garantir mais segurança financeira após deixar o mercado de trabalho

Thiago Fagundes

Ajuda na inatividade

Novo título público oferece pagamento mensal após o investimento

O que é o Tesouro RendA+?

O Tesouro RendA+ é um novo título do Tesouro Direto com intuito de aposentadoria, que vai permitir ao investidor receber uma renda mensal durante 20 anos, após o período de investimento. Assim como os papéis do tipo Tesouro IPCA+, o RendA+ vai pagar um rendimento atrelado à variação da inflação mais uma taxa de juros prefixada. Serão ofertados títulos com oito prazos de vencimento, que vão de 2030 até 2065.

Para quem é indicado?

- Quem tem dificuldade em se planejar;
- Não fica confortável com as oscilações da renda variável (Ações, Fundos Imobiliários, etc);
- Quem já investe em previdência privada ou complementar, mas está insatisfeito com a rentabilidade;
- Quem deseja diversificar os investimentos de longo prazo.

Como investir?

- Entrar no site do Tesouro Direto;
- Escolher o título mais próximo do período da aposentadoria para fazer as simulações;
- Fazer as simulações de aporte e rendimento esperado e fazer o cadastro simplificado no site do Tesouro Direto;
- Logar com a conta Gov.br;
- Escolher a Instituição Financeira habilitada;
- Investir no título escolhido, com valores mínimos de cerca de R\$ 30.

Vantagens

- Taxa de custódia menor que dos demais se carregar o título por, no mínimo, 20 anos;
- Se levar até o vencimento, a taxa de custódia é zero;
- O investidor não paga mais taxas semestrais de custódia, como os outros títulos, apenas nas vendas ou nos recebimentos;
- Na fase de recebimentos, o imposto de renda já estará na menor alíquota (15%), diferentemente do IPCA+, cujas taxas dos primeiros cupons ficam na faixa de 22,5% sobre os rendimentos.

Desvantagens

- Se resgatar antes de 10 anos, a taxa de custódia é maior que os demais títulos;
- Pode ter rentabilidade negativa caso o investidor resgate antes do prazo (marcação a mercado);
- Depende da capacidade do governo de pagar a dívida pública;
- Pode não repor a inflação real da pessoa, dependendo do estilo de vida;
- Possui carência de 60 dias. É uma forma de evitar que as pessoas invistam valores que necessitam para o curto prazo.

Taxa de retorno

IPCA + taxa de juros prefixada/ Prazos de vencimentos

Nome do título	Taxa *	Vencimento
RendA+ 2030	IPCA + 6,45%	15/01/2030
RendA+2035	IPCA + 6,48%	15/01/2035
RendA+2040	IPCA + 6,48%	15/01/2040
RendA+2045	IPCA + 6,48%	15/01/2045
RendA+ 2050	IPCA + 6,47%	15/01/2050
RendA+ 2055	IPCA + 6,47%	15/01/2055
RendA+2060	IPCA + 6,47%	15/01/2060
RendA+ 2065	IPCA + 6,47%	15/01/2065

*Taxas válidas em 3 de março

Variação da taxa de custódia

Prazo até a saída	Taxa sobre o valor de resgate (ao ano)
De 0 a 10 anos	0,5%
De 10 a 20 anos	0,20%
Acima de 20 anos	0,10%
Vencimento	0%

Tributação de IR do RendA+

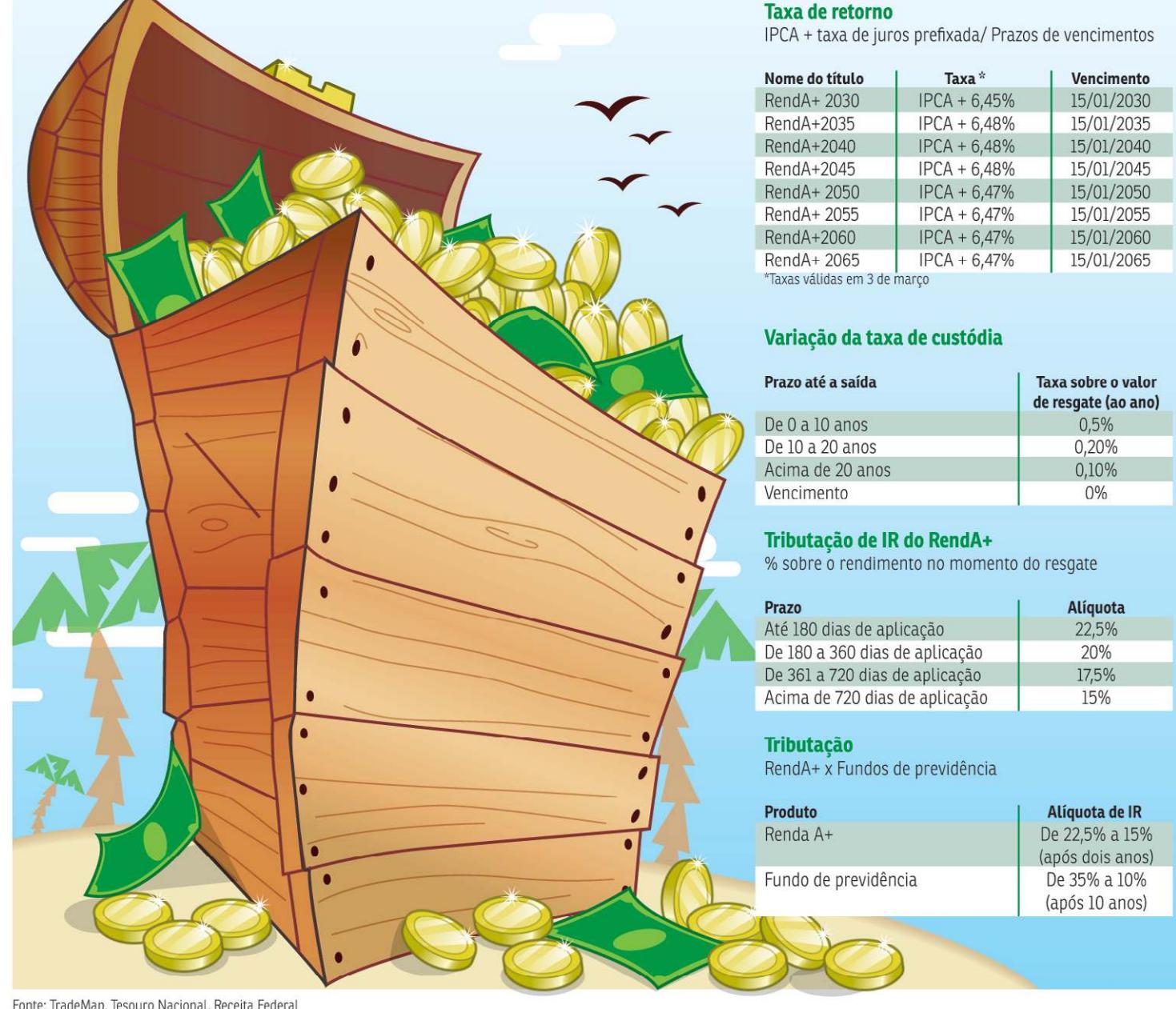
% sobre o rendimento no momento do resgate

Prazo	Aliquota
Até 180 dias de aplicação	22,5%
De 180 a 360 dias de aplicação	20%
De 361 a 720 dias de aplicação	17,5%
Acima de 720 dias de aplicação	15%

Tributação

RendA+ x Fundos de previdência

Produto	Aliquota de IR
Renda A+	De 22,5% a 15% (após dois anos)
Fundo de previdência	De 35% a 10% (após 10 anos)



Fonte: TradeMap, Tesouro Nacional, Receita Federal

no decorrer do prazo do contrato, a partir de uma determinada data escolhida para o início dos recebimentos. Ao adquirir o título, o investidor terá de escolher uma entre oito datas disponíveis para o vencimento do ativo: 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060 e 2065. A data funciona como o "início da aposentadoria", pois a partir dela é que o Tesouro realiza o pagamento por meio de amortizações em parcelas mensais iguais.

A remuneração dependerá de

quanto papéis forem comprados até a data de conversão, momento em que o investidor começa a receber sua renda acumulada. Quanto mais títulos, maior a renda mensal. De acordo com o Tesouro, o investidor poderá fazer o agendamento de compras mensais para acumular mais títulos.

Davi Ramos, CEO e sócio-fundador da Vante Invest, destacou algumas diferenças entre o RendA+ e demais títulos do Tesouro Direto. "Uma delas é a forma de receber o seu investimento. Nos

títulos normais, o investidor aplica e recebe o valor investido, corrigido pelos juros contratuais no vencimento do título e pode haver também pagamentos semestrais de juros, mas não o montante reajustado do investimento. No caso do RendA+, o investidor coloca um pouco todo o mês, chegada a idade de aposentadoria escolhida, recebe uma parcela do montante total acumulado na forma de renda mensal por 20 anos", afirmou.

Outra diferença é a taxa de custódia que incide sobre o montante investido. Nos títulos convencionais, ela é de 0,2% ao ano. No Tesouro RendA+, essa taxa varia conforme o tempo em que o investidor mantiver o título, a renda que ele receber, e essa cobrança só é feita no ato do resgate.

Como investir

A plataforma do Tesouro simula o valor necessário de aplicação mensal para obtenção da renda pretendida no vencimento.

Basta responder a três perguntas e o simulador indica o título mais apropriado para realizar os investimentos mensais. Entre as questões estão a idade do investidor, com quantos anos quer se aposentar e qual o valor ideal para a renda extra no futuro. Se o poupará já tiver recursos disponíveis e quiser começar a investir com um aporte inicial maior, também é possível.

Para o economista Diego Hernandez, fundador da Ativo Investimentos, a visualização do alcance da renda extra. "Isso ilustra o que é possível obter e estimula o investidor a perseguir tais metas. Nesse aspecto, ressaltamos apenas que o investidor deve levar em conta que seu poder de compra hoje não será o mesmo de amanhã. Ou seja, se você pretende ter uma renda de R\$ 5 mil, saiba que, daqui 10 ou 15 anos, essa renda não comprará a mesma cesta de bens que o compra hoje; portanto ao escolher o valor pretendido no futuro, coloque sempre na conta a correção da inflação", observou.

Hernandez destacou que outro aspecto desse título que deve ser levado em consideração é que, após o período de acumulação, ele devolve ao investidor parcelas sempre em 240 meses que esgotam completamente juros e amortização. "Ou seja, o investidor 'consome' 100% do valor investido, chegando a zero. Dessa forma o investidor deve ficar atento, pois todas as estratégias de poupança para a aposentadoria devem levar em conta a não utilização do principal ou se o for, a mínima possível para não correr o risco de esgotamento de patrimônio em um período de preservação de capital", avaliou. "Uma vez analisados esses pontos, classificamos o título como positivo para a carteira do investidor de longo prazo, principalmente aquele que hoje vé a poupança como forma de investimento, que, atualmente, nem a inflação tem pago", acrescentou.

Diversificação

O papel Tesouro RendA+ é uma alternativa para o investidor aplicar a reserva de recursos para a aposentadoria, mas não é a única. "Para quem quer começar a poupar pensando na aposentadoria, é importante pensar no longo prazo e buscar diversificar os investimentos. Assim, a pessoa não fica dependendo só do governo, seja pelo INSS ou pela pensão no Tesouro Direto. A melhor alternativa para ter mais rentabilidade e proteção é não aplicar tudo em um só lugar", destaca o educador e consultor financeiro Jónatas Bueno.

Ao diversificar a carteira de investimentos, Bueno afirma que é possível ter mais segurança. "Ao apostar em diversos ativos, a pessoa fica mais protegida a longo prazo. Se acontecer, por acaso, o que aconteceu agora com as Lojas Americanas, por exemplo, que, para o pequeno investidor, é algo impossível de prever, a pessoa fica protegida, porque tem outro investimento que pode ser rentabilizar e compensar aquele prejuízo", aconselha.